TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

GESTÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS

Sandra Katayama dos Santos
katayama.sandra@ufms.br

Magda Maciel de Oliveira Khouri
magda.maciel@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da AGEAD/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina de Gestão de Conteúdos Digitais, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para as questões relacionadas ao feedback, a agilidade nas respostas, melhoria no processo de curadoria e revisão dos materiais e suas disponibilidades.

Palavras-chave: Conteúdo Digital. Tutoria. EAD.

1 Introdução

Este Trabalho Final de Curso é um plano de ação em que foi analisado o material didático, enunciados, rubricas de avaliação, comunicação entre tutores e estudantes, *feedbacks* e demais processos da disciplina de Gestão de Conteúdos Digitais, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão.

O objetivo geral deste plano de ação foi de propor melhorias em diversos aspectos desse modelo pedagógico com foco no aprimoramento contínuo e na proposição de melhorias tangíveis para o aperfeiçoamento do modelo.

A estrutura do plano de ação foi organizado de maneira que pudesse aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, analisando criticamente um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e identificando melhorias que possam fortalecer a experiência de aprendizagem dos estudantes.

Esse trabalho contém no item 2, o diagnóstico do AVA modelo, mencionando fatores que apresentaram algum tipo de falha e sugestões de melhorias com base no referencial teórico estudado. Em seguida, há no item 3 um Plano de ação com cada item analisado descrito de forma mais detalhada, mostrando o elemento da trilha analisada, o problema encontrado e sugestão para superar o problema, e finalizasse com o item 4 que é as considerações finais.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O AVA Modelo escolhido para análise foi da disciplina Gestão de Conteúdos Digitais que teve vários elementos avaliados, a saber: Fale com a Tutoria, Checkout da Presença, Fórum do Módulo, Videoaula, Enunciado de Atividade ou Avaliação, Modelo de Planejamento da ação de Extensão, Modelo de Relatório da ação de Extensão, Feedback e Rubrica da Avaliação.

No AVA Modelo o Tutor deveria acompanhar os estudantes nos fóruns verificando a participação de cada estudante. Ele também estava responsável por receber as tarefas no “Checkout de Presença”, “Relatório de Planejamento”, “Relatório de Avaliação” e fazer as correções e dar Feedback para cada aluno sobre a nota e desempenho de cada estudante. O Tutor também deveria estar disponível para retirar dúvidas no “Fale com o Tutor”.

O referencial teórico utilizado para fundamentar o Plano de Ação está baseado nos materiais que foram disponibilizados no curso Tutoria em Educação a Distância, que traz orientações sobre o papel do Tutor, do professor especialista, os objetivos das avaliações etc.

Diante do que foi observado no AVA Modelo, percebeu-se que nos três módulos do curso houve pouca participação e frequência dos estudantes de forma progressiva. Vários fatores influenciaram nessa pouca aderência dos estudantes, como apresentarei a seguir.

As atividades dadas pelo professor especialista no Fórum de discussão não exigiam nenhuma discussão, foram atividades de apenas responder a coisas pontuais e que não demandasse nenhuma reflexão e interação com as pessoas. “Os fóruns podem ser utilizados para promover a discussão e reflexão sobre os conteúdos do curso, incentivando a participação ativa dos alunos” (COSTA, 2024a, p.31). As atividades exigidas como “Checkout de

Presença” foram mais reflexivas e de análise de leitura, porém, estas não foram colocadas no Fórum de discussão, mas foram enviadas para a correção para o Tutor, de maneira que continuou sem haver nenhuma interação e comentários ou esclarecimento de dúvida porque a tarefa não foi colocada no Fórum e quando o estudante enviava para correção no AVA, o Tutor respondia automaticamente, enviando apenas um feedback com a pontuação atingida pelo estudante, sem tecer mais nenhum comentário. Santos (2024) explica que durante o processo de aquisição de conhecimento, a avaliação tem o objetivo de acompanhar o progresso dos estudantes, ajustar práticas que melhorem a assimilação de conhecimentos, informando os estudantes desse processo para que isso estimule-os a continuar o trabalho (p.14). Ou seja, é fundamental que tanto o professor especialista, como o Tutor levem isso em consideração e proponham atividades que proporcionem maior interação entre os estudantes e seus pares, e com o professor/Tutor, de maneira que seja possível perceber através das interações, quando o estudante apresenta dificuldades, desmotivação, dúvidas etc. A partir daí, é possível intervir ajudando o estudante no que seja necessário para ele avançar nos módulos do curso, melhorando seu desempenho também.

Outro problema diagnosticado no AVA foi o enunciado da atividade ou avaliação, que permitia com que o aluno tivesse apenas duas chances de executar questões avaliativas. Mas como as questões são randomizadas, nada impede de o curso permitir um número maior de tentativas para que o estudante possa ter a chance de ter um melhor desempenho. Gazarini (2024) explica que os professores devem ter estratégias de ensino mais eficazes para atender às necessidades individuais dos estudantes de forma mais adequada, ainda mais porque há muitos estudantes que podem apresentar algum tipo de neurodiversidade, razão pela qual, devemos ter métodos interativos e adaptativos, devido à essa realidade. Em vez de ver os “sintomas” da neurodiversidade de alguns estudantes como obstáculos, devemos enxergá-los como convites para inovação, criando espaços de aprendizado que atendam à diversidade inerente a cada sala de aula, mesmo entre estudantes neurotípicos. Dessa forma, “ao mediar o aprendizado de outras pessoas, tem o desafio de arquitetar um ambiente inclusivo, onde a singularidade deve ser celebrada e os desafios transformados em oportunidades de crescimento” (GAZARINI, 2024, p.82).

Na Rubrica da Avaliação foi observado que não tinha a informação previa no documento dos níveis de desempenho e a sua respectiva pontuação. Isso é algo que o estudante deveria saber com antecedência e não somente depois que o trabalho foi corrigido. Santos (2024) aponta que “mensurar, descrever e formar um juízo devem, portanto, estar acompanhados da definição clara de critérios avaliativos”. (...), “pois os estudantes devem saber exatamente o que o professor espera como resposta às perguntas feitas e/ ou atividades propostas”(p.22).

> Os tutores podem utilizar as rubricas para fornecer critérios objetivos para avaliação do desempenho de estudantes em diversas tarefas, desde trabalhos escritos até projetos multimídias. A avaliação ocorre a partir de critérios específicos como qualidade do trabalho, organização, originalidade e precisão conceitual. Isso não apenas simplifica o processo de avaliação, mas também oferece aos estudantes

> uma compreensão efetiva de como serão avaliados e quais áreas precisam melhorar (CORREIA, 2024, p.25).

Na atividade de “Planejamento da ação de Extensão” e no “Relatório de ação e Extensão” o Tutor não fez comentários de melhoria, de incentivo ou elogios. Ele copiou e colou os comentários para todos os estudantes, que eram apenas dados numéricos do valor de cada item do projeto. No item “Fale com a Tutoria” e no item “Feedback” também não houve interação. O tutor não realizou um feedback adequado para os estudantes, conforme apontado anteriormente. “A tutoria demanda uma abordagem mais colaborativa e participativa, em que o aluno é visto como um sujeito ativo e protagonista do seu próprio processo de aprendizagem”(COSTA, 2024a, p.14). “O tutor desempenha uma função fundamental ao apoiar o desenvolvimento dos alunos, oferecer orientação personalizada, promover a interação e incentivar o engajamento no processo de aprendizagem” (COSTA, 2024a, p.29).

Na “Videoaulas” que foram sobre a explicação do Projeto a ser desenvolvido faltou explicação mais aprofundada e deveria ter um *template* desses relatórios explicando cada item a ser desenvolvido, bem como, constando a Rubrica da Avaliação. Costa (2024b) esclarece que ao desenvolver materiais didáticos digitais, “é crucial incorporar características que promovam uma aprendizagem ativa e significativa e que engajem e motivem os alunos” (p.27). A autora supracitada incentiva a criação de materiais que tenha como característica a dinamicidade e a dialogicidade (p29).

3 Plano de Ação

A seguir apresentamos as categorias de análise detalhada dos elementos da Trilha de Aprendizagem, do perfil da tutoria e do embasamento teórico que sustenta as propostas. Foi colocado o link dos locais onde apresentou algum problema que foi necessário sugerir melhorias, pois, através do link facilita a localização exata para averiguar o problema, diferente de apenas citar um local mais genérico.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Observou-se que nos Módulos 1, 2 e 3, houve pouca participação de estudantes, pois, no checkout de presença (local Módulo 1: https://ava.ufms.br/mod/assign/view.php?id=1015772&forceview=1; Módulo 2: https://ava.ufms.br/mod/assign/view.php?id=1015783 ; Módulo 3: https://ava.ufms.br/mod/assign/view.php?id=1015804), consta que houve apenas 50 envios sendo que havia 112 participantes, o que nos revela que menos da metade de cursistas participaram desta tarefa (44,64%) e isso é logo no início do curso. Sendo que a participação é obrigatória. No Módulo 2, houve 47 envios de tarefa (41,96%) e no Módulo 3, houve 34 envios de tarefa (30,35%). Houve uma queda acentuada de participação dos estudantes. O impacto disso é que o estudante não está conseguindo desenvolver o conteúdo e nem se engajar as atividades propostas, quer seja participando ou apresentando bom desempenho.

Proposta de melhoria: Sugiro o professor especialista repensar a abordagem de apresentação das videoaulas associadas as tarefas exigidas no Checkout de presença. Pois, facilitaria a compreensão do estudante se as tarefas estivessem mais ligadas ao conteúdo do slide da videoaula (SANTOS, 2024, p.14). E quanto as tarefas que ele solicitou no Checkout, poderiam ser colocadas no Fórum de discussão por permitir mais diálogo entre os estudantes e facilitaria para o próprio Tutor reforçar algum conteúdo que ele percebesse que o estudante não estava compreendendo. O próprio estudante, ao ler os comentários e feedbacks de outros estudantes, pode compreender melhor o conteúdo.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação
Problema identificado: Na **Avaliação** dos módulos 1, 2 e 3, observou-se que houve apenas 68, 65 e 32 participantes respectivamente na realização e entrega da avaliação (local módulo 1: https://ava.ufms.br/mod/quiz/report.php?id=1015774&mode=overview, módulo 2: https://ava.ufms.br/mod/quiz/report.php?id=1015785&mode=overview; módulo 3: https://ava.ufms.br/mod/assign/view.php?id=1015817), demonstrando pouca aderência dos alunos logo no início do curso, pois, havia 112 inscritos. E dentre os que realizaram a atividade, um (1) estudante ficou com nota abaixo da média no módulo 1 e no módulo 2 (local módulo 1: https://ava.ufms.br/mod/quiz/report.php?id=1015774&mode=overview, módulo 2: https://ava.ufms.br/mod/quiz/report.php?id=1015785&mode=overview), sendo que poderia realizar 2 tentativas e o registro ficaria com a maior nota no sistema.
Proposta de melhoria: Sugiro aumentar o número de tentativas da Avaliação, que eram apenas 2, para que seja 5 porque como normalmente as perguntas são randomizadas, o estudante pode ter mais chance de tentar ir bem na Avaliação. E o fato dele realizar várias vezes, pelo menos é um incentivo dele ler, ir memorizando o conteúdo e se apropriar do mesmo para conseguir executar a função que deseja, que é esse o objetivo do curso (SANTOS, 2024, p.14).
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo
Problema identificado: No fórum do módulo 1, 2 e 3, o estudante deveria fazer apenas uma postagem, não havia interação entre nenhum estudante e nem entre tutor e estudantes (local módulo. 1: https://ava.ufms.br/mod/forum/discuss.php?d=180832; local módulo 2: https://ava.ufms.br/mod/forum/view.php?id=1015782; local módulo 3: https://ava.ufms.br/mod/forum/view.php?id=1015795), e embora o ambiente seja um espaço de discussão, não foi isso que foi observado, pois, parecia apenas um espaço de cada um escrever o que entende do conteúdo e mais nada. Esses problemas têm impacto na compreensão e aprendizado do estudante porque não estimula a interação entre pessoas e nem a reflexão do conteúdo, uma vez que não havia diálogo entre ninguém. Isso de certa forma, reforça a pouca participação dos alunos, pois, o tutor não fez nenhuma tentativa de engajamento e motivação para os estudantes participarem do ambiente se

conhecendo e refletindo sobre os conteúdos. Ele poderia fazer perguntas sobre o conteúdo quando percebe que algum estudante escreve extremamente pouco sobre o que é pedido.
Proposta de melhoria: Sugiro que o Tutor instigue os estudantes a não apenas escrever o básico, mas eles interagirem entre eles (BLASZCO, 2024, p.31), de maneira que se inicie um diálogo e as pessoas possam se conhecer, pois, isso ajuda na motivação e engajamento dos estudantes para continuarem fazendo tarefas, buscando dialogar com colegas de turma e uns ajudarem outros (MELLO, 2023, p.147). Às vezes, o tutor poderia tomar a iniciativa de enviar mensagens aos estudantes (no fórum de discussão, em mensagens privadas do AVA e através de grupos de WhatsApp) propondo mais interação e participação na atividade.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo
Problema identificado: No **enunciado do Fórum** do Módulo 1 (https://ava.ufms.br/mod/forum/view.php?id=1015771) e Módulo 2 (https://ava.ufms.br/mod/forum/view.php?id=1015782), também há a descrição de apenas escrever a resposta ao que se pede, sem propor interação entre alunos. No módulo 3, o Professor especialista inseriu na instrução que houvesse interação, mas pelo tipo de atividade que ele solicitou, não fazia sentido interagir (https://ava.ufms.br/mod/forum/view.php?id=1015795).
Proposta de melhoria: Sugiro o professor especialista propor tarefas que envolvam respostas que dê margem ao diálogo, pois, as propostas de discussão no fórum que foram solicitadas por ele, eram coisas pontuais que não tinham como interagir com os demais colegas. O Fórum de discussão tem que ser pensado em assuntos que realmente impliquem as pessoas dialogarem (BRASIL, 2007, p. 34). A forma como o professor propôs a tarefa no fórum não propiciou em nada a discussão. O professor deve mudar essa abordagem porque mesmo que o Tutor tenha a boa vontade de fazer as pessoas interagirem, o tipo de pergunta proposta não propicia isso. Algumas tarefas de leitura que foram sugeridas no Checkout de presença, poderiam ser usadas no próprio fórum de discussão, pois, além do aluno escrever sua opinião sobre o texto, ele é obrigado a ler os comentários de outros estudantes e interagir. E se o Tutor percebesse que o estudante não foi bem na sua interpretação do texto/tarefa, através de perguntas e sugestões, ele conseguiria engajar melhor o estudante para participar mais no fórum, se apropriar mais do conteúdo estudado e consequentemente, esse estudante poderia melhorar seu desempenho na avaliação.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Videoaula
Problema identificado: As videoaulas do professor especialista foram muito boas, porém, na parte da explicação do projeto (local: https://www.youtube.com/watch?v=uZuH9BUos0I) ficou a cargo apenas desta explicação na videoaula. Não localizei no AVA nenhuma outra

dinâmica que pudesse dar assessoria, mais explicações e tirar dúvidas do desenvolvimento do projeto de curadoria. Isso influencia no processo de entendimento do estudante porque houve pouca devolutiva deste projeto que o professor solicitou, pois, de um total de 112 participantes no curso, somente 32 entregaram o Projeto, o que representa 28,57% apenas dos estudantes (local: https://ava.ufms.br/mod/assign/view.php?id=1015817). Certamente que faltou algum tipo de *feedback* por parte da tutoria e professor especialista para explicar em mais detalhes ou dar assessoria nessa parte.

Proposta de melhoria: Além do professor especialista explicar nas videoaulas as partes do projeto de curadoria, ele poderia apresentar modelos de projetos já executados que deram certo e que deram errado. Pois, deve haver um plano B para casos em que o estudante chegou a fazer a parte dele no processo, mas por algum improviso por parte da empresa e por não haver mais tempo hábil de curso, o estudante perdeu as oportunidades e finalizar a curadoria. E a não entrega implica em nota zero, o que compromete a média final da pessoa para a conclusão do curso com eficiência. Além do professor mostrar em videoaula, ele poderia organizar um *template* instrutivo em pdf com comentários na forma de preencher o projeto porque facilita na hora do estudante consultar um modelo quando ele estiver desenvolvendo a escrita da tarefa. Santos (2024) alerta que um desempenho insatisfatório em uma avaliação pode ser decorrente de uma avaliação mal elaborada e, neste caso, tal reconhecimento é importante para propor mudanças no futuro (p.37).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O Modelo em si do Planejamento de ação (arquivo em word), está bom, porém, poderia ficar melhor porque como houve pouca aderência de estudantes na participação desta atividade, (local: https://ava.ufms.br/mod/assign/view.php?action=grading&id=1015804&page=1), de 112 pessoas, apenas 34 estudantes (30,34%) entregaram a tarefa e não houve engajamento do tutor com os estudantes. Observou-se que o Tutor realizou os mesmos comentários para todos os estudantes que entregaram a tarefa, apenas informando a pontuação de cada item do relatório. E o resultado era apenas “satisfatório”. O Tutor não fez comentário de melhorias, de incentivo ou elogiando. Ele copiou e colou os comentários para todos os estudantes, que eram apenas dados numéricos do valor de cada item do projeto. Ou seja, se alguém não produzir um relatório muito bom, ficará sem saber como melhorar porque ele não comentou nada. E em nenhum outro local do AVA havia um canal de tirar dúvidas e assessoria para fazer esse projeto. O que dá impressão é que se o estudante não entendeu o projeto que foi explicado na videoaula e ele teve que se virar sozinho porque só teve essa instrução na videoaula e o arquivo de word para o estudante preencher.

Proposta de melhoria: O Tutor precisa orientar os estudantes na melhoria do projeto e ser pontual explicando cada item do projeto (BLASZCO, 2024, p.31) . A pessoa tem que receber o *feedback* sabendo em que melhorar e não apenas observar um valor numérico que vai quantificar os itens que foram bons no projeto. Isso um programa de correção automática

pode fazer sozinho. Mas o Tutor tem que esclarecer dúvidas, sinalizar melhorias e avanços do estudante etc.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão
Problema identificado: O arquivo em word que contém o relatório está bom, porém, houve pouquíssimas participações; de um total de 112 participantes no curso, somente 32 entregaram o Projeto, o que representa 28,57% apenas dos estudantes (local: https://ava.ufms.br/mod/assign/view.php?id=1015817). O Tutor não fez nenhuma tentativa de engajamento dos alunos, ele não fez nenhum comentário nesta atividade de algo que demonstre o bom desempenho do estudante ou algo a melhorar. (local: https://ava.ufms.br/mod/assign/view.php?action=grading&id=1015817&page=8). O único feedback do Tutor foi copiar e colar a mesma mensagem para todos os alunos que entregaram a tarefa, informando apenas dados numéricos do valor de cada item do projeto. Conforme citado no item anterior, nessa atividade o problema se repetiu, ou seja, em nenhum outro local do AVA havia um canal de tirar dúvidas e assessoria para fazer esse projeto. O estudante teve que se virar sozinho para entender a instrução do projeto assistindo a videoaula e tentando realizar o projeto. O Tutor não realizou nenhuma interação com os estudantes em todo o percurso do curso, nem nos fóruns (já citado anteriormente), nem nas tarefas e nem nas avaliações. Os comentários de *feedback* do tutor além de serem idênticos, as notas também foram. Ele deu nota 10 para todos e um estudante teve nota 6 (que é a média mínima para passar).
Proposta de melhoria: A melhoria se deve no sentido do Tutor saber fazer o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem (BLASZCO, 2024, p.31). Cada estudante quer saber como está sendo o desempenho dele ao longo do processo, pois, é esperado que o Tutor domine o conteúdo do curso para saber opinar, corrigir tarefas e orientar o estudante quando ele não consegue realizar a tarefa.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação
Problema identificado: Nos arquivos de “Planejamento da ação” e “Relatório de ação de extensão” (local: https://docs.google.com/document/u/1/d/1Zr8oIVLsOaO-AUXxWNmxofDQKdGYSdoWfOgO7ooy0t4/copy e https://docs.google.com/document/u/1/d/15jm5cHyWE31tvenL_l8EMdXCsHkNUDwMjo4zZGMhP14/copy) foram definidos os critérios de avaliação, mas não tinha a informação prévia naquele documento dos níveis de desempenho e a sua respectiva pontuação. Isso é algo que o estudante deveria saber com antecedência e não somente depois que o trabalho foi corrigido. Pois, somente depois do trabalho corrigido que o Tutor informou a nota do estudante e os critérios que ele usou para pontuar o trabalho.
Proposta de melhoria: Os estudantes precisam saber o que é esperado deles e como eles serão avaliados, então, incluir as informações de níveis de desempenho com suas

respectivas pontuações nas partes do relatório são importantes e podem ajudar a melhorar a rubrica da avaliação. Brasil (2007) explica que o professor especialista deve realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes (p.34).
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria
Problema identificado: Observou-se pouca interação de estudantes com o Tutor (local: https://ava.ufms.br/mod/forum/discuss.php?d=180831). O curso tem 112 participantes, com menos de 30% de engajamento dos estudantes ao longo das aulas e tarefas e houve apenas 1 (uma) pergunta de dúvidas ao Tutor. Possivelmente porque durante todo o curso as dinâmicas de aulas e tarefas nunca possibilitaram o diálogo entre estudantes e entre estudantes e tutoria. Nesse caso específico, tem que se repensar a dinâmica do curso porque isso reflete no engajamento do estudante no curso. Como não houve engajamento, não houve nem interesse dos estudantes em conversar com o Tutor.
Proposta de melhoria: Propor tarefas ao longo do curso que incentive os estudantes (BLASZCO, 2022, p.31), a conversarem com o tutor no fórum, no Fale com a Tutoria, e por mensagens dentro do AVA. Blaszco (2024, p.46) destaca a necessidade de maior interação entre professores e tutores com os estudantes utilizando do uso de técnicas de comunicação adequadas como apoio pedagógico, tutoria, aconselhamento, orientações sobre dúvidas, *feedback* de atividades etc.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: *Feedback*
Problema identificado: O tutor não realizou um *feedback* adequado para com os estudantes. Conforme apontado nos itens anteriores (os links já foram citados), em todo o percurso (FÓRUM, CORREÇÃO DAS TAREFAS, FALE COM A TUTORIA) não houve diálogo do Tutor com os estudantes, nem apontamentos de melhoria no desempenho das tarefas, nem incentivo do Tutor para que os estudantes conversassem entre si para dialogar sobre os assuntos abordados nas tarefas. Esse tipo de comportamento inviabiliza a motivação e engajamento do estudante ao longo de todo o curso. O *Feedback* final do curso através de questionário de múltipla escolha também apresentou mais de um item com uma única resposta, exemplo: atendimento assíncrono no fórum e no Fale com a Tutoria. A pessoa não conseguia responder separadamente cada item (local: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfJamPosCnu1t78hasktBRTYujNWpsBmAsvdZlKu3kWt2A6vw/viewform).
Proposta de melhoria: Já foi apontado nos itens anteriores que mudar os enunciados das atividades e a forma de apresentação delas também poderia favorecer o diálogo dos estudantes com o Tutor e entre os estudantes com eles mesmos (BLASZCO, 2024, p.31). A coordenação deve averiguar essa situação porque nem tudo pode ser responsabilizado para o Tutor, mas o professor especialista também deve propor tarefas que viabilizem a

comunicação do Tutor com a turma (Correia, 2024, p.55). Quanto ao *Feedback* final do curso deve vir com opções de respostas separadas para o item Atendimento assíncrono do Fórum e no Fale com a Tutoria.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4 Considerações finais

As propostas de melhoria descritas no plano de ação podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento dos estudantes na EAD.

O tutor tem grande importância no processo de aprendizagem na EAD, pois, ele tem potencial de fomentar o dinamismo, estimular a busca de conhecimento, acompanhar processos de ensino-aprendizagem, indicar possíveis caminhos visando a superação das dificuldades e o sucesso no curso.

Repensar a apresentação das atividades no Fórum de Discussão, dos Relatório de ação de Extensão e Planejamento de Ação de Extensão, Checkout de Presença são itens fundamentais para o bom desenvolvimento do curso, garantindo que o estudante tenha um real envolvimento com o conteúdo e busque maior engajamento para entregar as atividades. Os materiais digitais devem ter caráter dialógico e dinâmico, para favorecer melhor aprendizado e motivação dos estudantes.

Espero que através deste Trabalho Final de Curso possa ter contribuído positivamente para a melhoria do AVA analisado em Gestão de Conteúdos Digitais.

5 Referências

BLASZCO, Caroline E. **Fundamentos da Educação a Distância**. Programa UFMS Digital. E-book. 2024.

BRASIL. **Referenciais de qualidade para Educação Superior a Distância.** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação a Distância. Brasília, agosto de 2007. Disponível em: <https://link.ufms.br/pj5WQ>. Acesso em: 01 maio. 2025.

CORREIA, Rosimara S. **Gestão da Aprendizagem On-line**. Programa UFMS Digital. Campo Grande: MS, 2024.

COSTA, Andressa F.G. **Tutoria e mediação da aprendizagem.** Programa UFMS Digital. Campo Grande: MS, 2024a.

_____. **Planejamento e Produção de Materiais Didáticos Digitais.** Programa UFMS Digital. Campo Grande: MS, 2024b.

GAZARINI, Lucas. **Neurociência e Aprendizagem.** Programa UFMS Digital. Campo Grande: MS, 2024.

MELLO, Cleyson de M.. **Educação a distância:** a educação digital em um mundo em transformação. 1. ed. [S.l.]: Processo, 2023. E-book. Disponível em: <https://link.ufms.br/Z0kqd>. Acesso em: 29 abr. 2025.

SANTOS, Fabiano A. **Avaliação da aprendizagem na EAD.** Programa UFMS Digital. Campo Grande: MS, 2024.